

Prática de Leitura: O que está proposto nos materiais curriculares da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

Fabiane A. Leão¹, Monica V. Cavalcante², Mônica F. V. Mendes³

1. Estudante de IC da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP; *alvesdeleofabiane4@gmail.com
2. Estudante de IC da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP
3. Professora Doutora da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP

Palavras Chave: *leitura, currículo e Rede Municipal de Ensino de São Paulo*

Introdução

Pretendeu-se pesquisar a cultura escolar enfocando-se as ações de leitura propostas nos materiais curriculares da Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RMESP) para a escola e especificamente para a sala de aula. A sala de aula foi tomada como um lugar de uma dimensão cultural mais ampla, isso é, numa apreciação das atividades de leitura propostas nos guias de orientações curriculares da RMESP, na administração 2009-2012. Diante disso, os objetivos desta pesquisa são:

1. Compreender o material curricular produzido pela RMESP para a formação de professores na formação do leitor;
2. Entender no tecido de significados culturais que perpassam o cotidiano da escola, as proposições de ações para professores em relação à leitura;
3. Examinar as características pedagógicas, políticas e históricas contidas nesses materiais e
4. Identificar se nos materiais analisados as propostas referentes à leitura, contribuem para a autonomia dos alunos e se os conteúdos abordados reconhecem a cultura dos educandos auxiliando no desenvolvimento da leitura.

Resultados e Discussão

Na medida em que os resultados foram surgindo destacou-se: a) A RMESP firma o compromisso de dar o suporte necessário no que diz respeito a orientações aos professores, b) a escola é um espaço que identifica por meio de seus conteúdos e metodologias a identidade dos alunos assim como os formam praticantes de leitura e escrita e não apenas sujeitos que decifram o sistema de escrita e o material curricular é um transporte desta produção cultural.

A metodologia utilizada foi pesquisa documental, por meio de análise dos materiais curriculares da RMESP, especificamente do Programa Ler e Escrever, dentre os quais foi selecionado o documento “Orientações Curriculares- proposição de expectativas de aprendizagem – para o ensino fundamental I

Na análise dos resultados, os principais interlocutores teóricos foram Moreira (1999), Gimeno Sacristán (1998), Pérez Gómez (2001), Forquin (1993) e Chartier (2002).

Conclusões

As conclusões indicam que o papel do professor é fundamental no processo de aquisição da leitura e que o material constitui orientações que ancoram facetas da cultura com aspectos de reprodução, mas também significados novos compondo produção de cultura.

Agradecimentos

A agência de fomento que oportunizou a realização deste trabalho foi PIBIC-CEPE.